



Ata Reunião do NDE
Data: 15 de junho de 2023

Aos quinze dias do mês junho de dois mil e vinte e três, reuniram-se membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e outros professores dos cursos de Pedagogia EaD e presencial. O professor Mario Missagia, Coordenador do Curso de Pedagogia presencial, abriu a reunião apresentando os pontos de pauta previstos para o dia: (1) apresentação de encaminhamentos sobre TCC e (2) estabelecimento de parâmetros para a reforma curricular. ***O professor abre a discussão do primeiro ponto, encaminhando que o TCC seja mantido como pré-requisito para conclusão do curso, sendo incentivada sua realização de forma processual ao longo dos semestres; que ele siga podendo ser realizado nos formatos de artigo, monografia ou produto acompanhando de relatório que registre seu desenvolvimento; este TCC pode ser elaborado em Libras ou em Língua Portuguesa escrita, sendo realizado de forma individual, em dupla ou trio a critério do professor.*** O ponto foi aprovado por unanimidade. O professor Mario Missagia passa então ao segundo ponto da discussão: ***a reforma curricular.*** O professor retoma as reuniões anteriores reforçando que a demanda por mudança curricular surge no contexto da identificação da diversidade de nosso público, o qual não só é composto de surdos e ouvintes, mas também de ouvintes e surdos com perspectivas muito diferentes em relação ao curso de graduação. Por esta razão o professor advoga que a reforma curricular permita trajetos diferentes para os alunos pela grade, na forma de disciplinas eletivas/optativas a serem ofertadas nos mesmos horários regulares dos turnos da noite e da manhã. O professor informa que na atual grade existem muitos tempos vagos, os quais poderiam ser concentrados nos mesmos dias e horários, permitindo que todos os alunos pudessem neste momento escolher as disciplinas a serem cursadas. O professor entende que essas disciplinas poderiam dar conta, de um lado, da oferta de conteúdos básicos que fazem falta a nossos alunos e por outro lado, abrir a possibilidade da oferta de conteúdos específicos nas áreas de interesse dos alunos que sejam também objeto de pesquisa na casa. Estas disciplinas, na proposta do coordenador, seriam concentradas nos mesmos dias, tendo carga horária menor, 45 horas mensais, permitindo que o dia reservado para sua oferta pudesse acomodar a oferta de dois turnos de disciplinas, as quais receberam alunos de turnos diferentes. Após a fala do professor diversos professores se colocam de forma livre, avaliando com os colegas próximos as possíveis disciplinas a serem ofertadas. A próxima a falar é a professora Elizabeth Serra, que defende que nos concentremos na forma a ser implementada com a reforma, não na discussão das disciplinas que seriam ou não ofertadas. Para a professora esta seria uma questão a ser resolvida em um estudo futuro. A professora Yrlla Ribeiro, diante da preocupação de colegas que a todo instante manifestam preferência pela oferta de uma ou outra disciplina, alerta para a importância de distinguir entre o currículo básico do

46 curso e a oferta de eletivas. Para a professora as eletivas deveriam contemplar
47 dois tipos de conteúdos:(1) conteúdos voltados para áreas onde os alunos têm
48 formação mais frágil e (2) conteúdos voltados para temas pesquisados por
49 professores. A professora Cristiane Taveira avalia os impactos de uma
50 mudança curricular para o sistema de gestão acadêmica hoje usado no INES.
51 Diante da oferta de eletivas, os alunos teriam que escolher suas trajetórias de
52 formação, o que poderia implicar em dificuldades para estes alunos. Como
53 forma de prevenir estas dificuldades a professora reflete sobre a possibilidade
54 de se criar a figura do “orientador acadêmico”. O professor Gustavo Sousa frisa
55 a distinção entre eletivas e optativas, esclarecendo que as disciplinas eletivas
56 são vinculadas a projetos de pesquisa.O professor entende que no caso destas
57 disciplinas não caberia aprovação em NDE. O professor defende que apenas
58 as disciplinas optativas sejam levadas ao NDE para serem ou não aprovadas.
59 A professora Rosana Prado entende que a ideia de ofertar disciplinas de 45
60 horas totais é muito positiva, tão positiva que deveria ser implementada nas
61 demais disciplinas e não apenas nas eletivas. O professor Alexandre Rosado
62 apoia a fala da professora Rosana Prado, defendendo que todas as disciplinas
63 passem a ter 45 horas totais. O professor Mario Missagia, responde a estes
64 pontos se comprometendo a avaliar as dificuldades e benefícios trazidos por
65 esta mudança e a os apresentar em NDE futuro. A professora Yrlla Ribeiro,
66 discordando da avaliação feita pela coordenação do curso, defendendo que
67 não seria viável ofertar um dia completo para disciplinas eletivas, dado o total
68 de tempos vagos disponíveis na grade. A professora propõe que se altere a
69 ordem da discussão, passando discutir primeiro o que seria obrigatório no
70 currículo. A professora Maria Carmen Euler retoma a discussão a respeito dos
71 conceitos de eletivas e optativas, esclarecendo que as primeiras eram
72 disciplinas a quais poderiam ou não serem escolhidas pelos alunos, mas que
73 compunham o curso, ao passo que as segundas seriam disciplinas de outros
74 cursos que os alunos poderiam cursar. A professora Cristiane Taveira defende
75 as propostas trazidas pela professora Yrlla Ribeiro e a fala anterior, de
76 Alexandre Rosado. A professora defende ainda que temos que levar em
77 consideração o pesado déficit de conteúdos e de formação nas áreas
78 pedagógicas, problema que afeta muito os nossos alunos. A professora Tania
79 Chalhub elogia a dinâmica de trabalho de nosso NDE, por entender que este
80 espaço serve de fórum de debate e reflexão sobre nossos cursos. A professora
81 entende que não está sendo considerada a possibilidade de se empregar
82 atividades remotas para compor a carga horária total das disciplinas. A
83 professora defende ainda que se mude os nomes das disciplinas para que
84 estas passem a ser mais representativas em seus conteúdos, evitando
85 nomenclaturas sequenciais, como “I, II e III”. A professora Elizabeth Serra
86 entende que o contexto atual não está sendo devidamente considerado. A
87 professora defende que temos que ter em conta o impacto da modalidade
88 educação bilíngue de surdos nas demandas que se colocam aos futuros
89 pedagogos. A professora avalia ainda que temos três grandes áreas em nossa
90 matriz, das quais o fazer pedagógico fica com os maiores desafios, mas tais
91 desafios só podem ser respondidos com um sólido trabalho na área de
92 fundamentos. O professor Alexandre Rosado reafirma os benefícios de se
93 implementar disciplinas com carga horária total de 45 horas, argumentando que
94 esta mudança traria muitos ganhos para a organização do horário e para a
95 distribuição dos conteúdos em diferentes disciplinas. A professora Rosana

96 Prado reforça a colocação de Alexandre Rosado. A professora Simone
97 Gonçalves defende a fala de Elizabeth Serra, que dá destaque aos desafios
98 colocados pela implementação da modalidade educação bilíngue de surdos. O
99 professor Mario Missagia pede a palavra e pede que os presentes busquem
100 focar suas falas na construção de propostas para organizar a discussão nas
101 futuras reuniões. Para o professor está claro que o calendário deverá ser
102 revisto, tendo em vista a necessidade de se reorganizar o debate do currículo
103 atual. Buscando responder a colocação do coordenador três propostas de
104 encaminhamento são colocadas pelos presentes. A professora Rosana Prado
105 defende que a discussão do currículo seja realizada seguindo a disposição
106 deste na grade, período a período. A professora Valéria Muniz defende que a
107 discussão seja conduzida por área, a partir da elaboração de propostas de
108 alteração de currículo vindas das três áreas que compõem o atual currículo. A
109 professora Maria Inês Azevedo defende que a discussão por área é positiva,
110 mas que o início do trabalho precisa partir de uma reflexão mais geral sobre o
111 conjunto do currículo. A professora Claudia Pimentel traz como sugestão que
112 se busque um professor especialista na área para fazer uma fala sobre
113 educação bilíngue de surdos no ensino superior. **Diante das quatro**
114 **propostas corroboradas, os professores se manifestam e, por consenso,**
115 **concluem pela realização de um estudo prévio dos currículos dos cursos**
116 **de pedagogia com ênfase em educação bilíngue de surdos existente hoje**
117 **no Brasil, a ser apresentado pela professora Yrlla Ribeiro na próxima**
118 **reunião do NDE. Também de modo consensual, os professores decidem**
119 **que o debate siga com a apresentação das avaliações das três diferentes**
120 **áreas sobre o currículo atual, cada uma delas em uma data específica. A**
121 **Coordenação do Curso se propôs a apresentar proposta de calendário**
122 **para o NDE na próxima reunião.** Sem mais tempo para estender a discussão,
123 a reunião é encerrada às 16 horas e 50 minutos. A presente ata foi lavrada pelo
124 Professor Mario Missagia

125

126

127

128

129

130

131

132 Membros do NDE presentes na reunião que concordam com a presente Ata:

133

134 Ana Regina Campello: _____

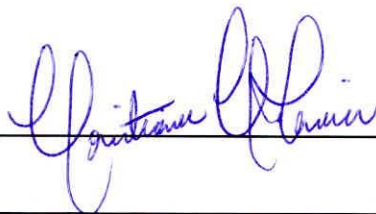
135 Erick Rommel: Erick Rommel H. de Souza

136 Heidi Baeck: Heidi Baeck

137 Tania Chalhub: Tania Chalhub

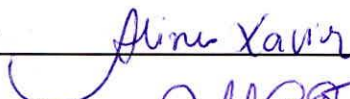
138

139 Cristiane Taveira:



140 Gustavo Sousa

141 Aline Xavier



142 Maria CArmen Euler



143 Elizabeth Serra



144 Maria Inês Azevedo



145

146

147

148

149

150